

O COMMERCIO DE BARCELLOS

MUNICIPIO DE BARCELLOS
BIBLIOTECA

SEMANARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Editor responsavel:—MIGUEL JOSE' FERREIRA

Typographia—R. Conselheiro José Luciano, 24.

Redacção e administração—R. D. Antonio Barroso, n.º 139.

A epocha das vindimas

Qual será a melhor occasião de vindimar?—«Quando os cachos estão maduros»—respondem geralmente.

Comtudo é de grande importancia esclarecer este ponto.

A epocha da vindima está subordinada a diversos factores, entre os quaes podemos citar a natureza da cepa, a situação da vinha, as condições economicas dos mercados dos vinhos e as circumstancias climatericas. As cepas, naturalmente pobres em acidos, devem ser vindimadas antes da completa maturação das uvas, enquanto que as ricas em acidos deverão ser sómente vindimadas quando tenham attingido a maxima maturação, isto é, a maior quantidade de assucar, do que resulta uma diminuição proporcional nos acidos existentes.

As vinhas situadas em terrenos humidos e fundos, deverão ser vindimadas, esperando-se a maior maturação porque, em locaes d'esta ordem, o mosto é sempre pouco rico em assucar, e os vinhos resultantes pouco alcoolicos e de difficil conservação. A demora, pois, das uvas no pé, quando o tempo se conserva secco e quente, é de grande vantagem, visto concentrar esses mostos e produzir vinhos mais ricos, ainda que essa riqueza seja á custa da quantidade. Quer dizer, menos vinho, mas de melhor qualidade.

Devemos, no entretanto, notar que retardar as vindimas n'estes locaes offerece por vezes o perigo de se arriscar a colheita.

Dum modo geral, cremos que se não deve proceder á vindima, senão quando as uvas tenham a maior quantidade de assucar e de metieria corante.

Com effeito, o commercio procura os vinhos mais alcoolicos e corados, tomando muitas vezes para base dos preços a sua gradação alcoolica. Comtudo, na nossa região, este preceito não se deve exaggerar, porque as castas mais empregadas são naturalmente pobres de acidos. O nosso vinho é incontestavelmente o mais rico que Portugal produz para lotes: tem cor, corpo, força alcoolica para si e para cobrir ainda as deficiencias dos vinhos

fracos com que se misturem; sendo, porém, forçoso confessar que não dispõe d'essa graça, ligeireza e aroma que tanto recommendam os vinhos francezes, abrindo-lhe os principaes mercados do mundo. O vinho de lote é essencialmente dependente das condições economicas em que pôde ser fornecido ao negociante e das necessidades de estes. Não tem a independencia dos vinhos directamente aptos para o consumo e que são exigidos pelo consumidor. No estado actual das nossas relações commerciaes convém mais produzir vinhos de lote do que vinhos leves, adequados ao consumo directo. D'este modo, nós devemos retardar as vindimas como é uso na nossa região e não as abreviar como ultimamente recommendam alguns theoreticos, em prol de uma aspiração justa no futuro—a producção de vinho de pasto—mas que sempre ocasionará uma baixa nos preços dos vinhos da nossa região.

Da «Folha de Torres Vedras»

Mattos Graça
MEDICO
Largo da Igreja
Barcellos

Cartas d'aldeia

Valle de Tamel, 13 de Setembro

E' d'enguiço a data d'esta carta, mas como é o numero, dos dias d'este mez, que marca o meu calendario, que tenho em frente de mim, eu tinha de a escrever fatalmente, por ser este o dia da minha tarifa semanal para «O Commercio»; alteral-a seria falar á verdade, o que eu não faço por coisa nenhuma.

Eu conheci uma senhora da nossa alta aristocracia, e, aliás, de uma grande illustração e de uma fina intelligencia muito cultivada, que, levando muito longe o enguiço do numero 13, não tinha forças para datar uma carta de 13—embora fosse forçada a escrevela fatalmente n'esse dia, datando-a, em tal caso, de 12 ou de 14.

Ora, realmente, era d'importancia de mais ao tal enguiço; a tanto nunca cheguei felizmente; sentar-me a uma meza com 13 convivas, posso fazel-o; mas, francamente, é só uma grandissima contrariedade. Eu bem sei, que isto é uma crendice refractaria a todos os principios da boa philosophia; mas que querem? Deus perdôe a quem me metten em casa este pre uiso.

—Sustenta-se o tempo secco, cuja continuação, por mais algumas semanas, será da melhor utilidade para a colheita vinicola; uma chuva agora persistente e demorada, seria de tanto prejuizo, quanta utilidade teria prestado, se viesse na primeira quinzena de julho, ou até ao fim da primeira quinzena de agosto.

A colheita de cereaes é muito escassa, aqui n'este Valle; a colheita do vinho será abundante e de primeira qua idade: se este tempo se conservar assim durante a vindima.

Como já aqui lhes disse, o anno de 1905 deixou pouco vinho ao de 1906; e eis a razão principal, porque muitos lavradores, e aguas de bem boas adegas, vêm vindimando, ha mais de oito dias, por não terem, vinho para consumo; conheço algumas casas, em que o seu consumo é já de vinho novo.

O vinho da colheita passada era pobre, de fraca qualidade, não tinha nem o corpo nem a alma do de 1904; e eis a razão por que muito do vinho, que havia de 905 não resistindo ao calor tropical d'este verão, derrancou-se, e apenas serve para queimar; mas, de este mesmo, ha pouco.

Por aqui todos estão a postos, a principiar a vindima, a valer, na proxima semana; muita uva vaee seccoado, e perder-se ha, se a não aproveitarem a tempo de dar algum vinho mesmo para consumo domestico.

—No domingo passado celebrou-se, como aqui lhes disse, na igreja d'Alheira, com o maximo luzimento e maior solemnidade, a festa do triduo do S. S. Coração de Jesus. O orador, que era um religioso de Montariol, tem as melhores qualidades de um pregador para o povo dos campos, o que chamou alli um concurso enorme de fiéis, em quanto durou o triduo e ainda no dia da festa.

A precissão, que sahiu no fim da missa da festa, ia luzida, com figuras allegoricas e com um côro de creanças bem ensaiadas, e produzindo o melhor e mais edificante effeito. A nobre e distincta familia da casa e quinta do Pinheiro muito con-orreu tambem para a sustentação e augmento da associação de Alheira.

O meu dilecto amigo e muito digno abbade d'Alheira offereceu aos seus collegas, que o auxiliaram no sabbado e no domingo, opiparos jantares, haven-lo no jantar do domingo affectuosos brindes, que se trocaram entre os collegas, que ali se achavam, e o meu amigo José Affonso Portella, que era tambem um dos convivas.

Pareceu-me ter voltado aos bons tempos do abbade Coelho, que era de uma actividade e de um zelo extraordinario, incansavel, em promover e animar as solemnidades religiosas, que se celebravam n'aquella freguezia, em que imprimia sempre um tom edificante e alegre. O novo abbade d'Alheira, que não podia ter conhecido aquelle seu digno predecessor, segue pelo mesmo caminho, captivando os seus collegas, e conquistando o amor e o respeito aos seus parochianos pelo seu zelo verdadeiramente apostolico, com que vaee desempenhando o seu arduo ministerio pastoral.

Ha muito tempo que em Alheira se não fez uma festa assim. Os meus parabens.

—Hoje principiam na igreja de Lijó as pregaçãoes do triduo ao S. S. Coração de Jesus, cuja festa principal será no proximo domingo; não sei, quem seja o pregador; mas sei, que o digno abbade emprega todos os meios, para que aquelles actos religiosos sejam, em tudo, dignos da mag stade da doutrina e do culto catholico.

—Já se acha a veranear no seu aprazivel palacete e quinta de Crestes, no Salvador do Campo, o mee respeitavel amigo exm.º sr. conselheiro Francisco de Magalhães Araujo Queiroz e sua exm.ª familia.

Tambem se acha na sua casa solar do Barrio, em Roriz, o meu presadissimo amigo Arnaldo de Mendanha Arriscado com s. exm.ª esposa e filhinha.

—Tem augmentado em numero e em gravidade o andaeo das cambras pelas freguezias d'esto Valle, não ha, porém, casos fataes, nem de assustadora gravidade; tambem ha alguns casos de febre typhoide, sem que haja, por enquanto, nenhum fatal.

—Recolheu d'Apulia e meu presado amigo P.º Domingos R. N. Duarte Pinheiro, digno parochio do Campo.

Até á semana.

Pancracio.

MEMORANDUM PARA A VINDIMA

D'O Lavrador:

Vamos lembrar o que é preciso fazer e possuir para fabricar bem o vinho:

1.º, inspecção das uvas na vinha; 2.º, apreciação da densidade e assucar do mosto, agua de vegetação e acidez; 3.º, estabelecimento de fermentação; 4.º, governo de fermentação; 5.º, terminação da curtimenta.

As uvas deverão attingir o seu maximo desenvolvimento:—maturar a cor propria e estarem doces.

Na apreciação do mosto, necessitamos, para conhecer a sua densidade, assucar e agua de vegetação, do seguinte:

Uma prensa pequena; uma proleta de vidro graduado, que contenha um litro; um mastimero Salleron-Dujardin para a densidade, assucar e agua de vegetação; um thermometro de correção de temperatura do mosto.

Para a acidez é conveniente possuir tambem um tubo acidimetro Dujardin, com o licór alcalino e o liquido chamado *phthaléina*.

Para o estabelecimento da fermentação, não deve esquecer ter o acido tartarico, acido citrico e as leveduras seleccionadas.

Como complemento, é bom haver de prevenção o phosphato de ammoniaco para reforçar a alimentação do fermento, o bisulfito de soda para esterilizar as uvas, e, tambem, o meta-bisulfito de potassa, para a sulfitação do mosto.

No governo da fermentação é indispensavel attender, primeiro que tudo, á temperatura da curtimenta. O fermento alcoolico, que produz o vinho natural, saboroso, puro, claro e livre de doenças, enfracquece aos 33 graus, adoeece aos 35 e inutilisa-se aos 38 graus.

N'esta situação, vitalisam-se as bacterias de ruins especies, que engondram todas as doenças, por más fermentações, que estabelecem e desenvolvem a curtimenta. Portanto, é indispensavel um thermometro especial de curtimentas, que se vende em Lisboa, rua do Ouro, 222—que nos denuncia o perigo para nos defendermos conelle. A terminação da curtimenta accusa-se pela desida do engajo ao fundo do recipiente onde a uva tem fermentado.

No emtanto, não só é vantajoso o conhecer a densidade do mosto n'esta occasião, como ainda muitas vezes, precisamos de envasilhar o vinho novo, antes da sua fermentação se completar. Em vista d'isto, devemos ter um simples *areometro*, que tem um ponto marcado com a palavra *deuvage* e que nos pôde orientar sobre o que tencionarmos realizar, visto que aquelle *areometro* tem uma escala graduada em graus d'assucar. Eis o essencial, que devo lembrar n'este momento.

Lisboa.

Antonio Batalha Reis.

AUGUSTO DE CASTRO

E

GASPAR D'ABREU

Advogados

R. da Conceição, 107, 1.º (esquina da R. Augusta)—LISBOA

Pelo paiz

D. Maria Emilia Seabra de Castro

Passou, na terça-feira ultima, o anniversario natalicio d'esta illustre e virtuosa senhora, esposa extremosa do sr. conselheiro José Luciano de Castro, nobre chefe do partido progressista.

Quem conhece as excelsas virtudes que formam o coração d'esta nobilissima dama, não deixa de tributar-lhe a maior veneração e affecto e rejubila, muito intimamente, com o seu anniversario natalicio, associando-se, com muita satisfação, á justa alegria que n'aquelle dia reina no seu lar, aonde affluem innumerous amigos, pressurcos em saudar tão distincta senhora e exm.ª familia.

O povo da Anadia festejou, carinhosa e entusiasticamente, o anniversario da sua bondosa e illustre patricia e nós, que tivemos a honra de cumprimentar sua ex.ª n'aquelle dia, notamos o quanto ella é querida e venerada pelos seus conterraneos, que veem na exm.ª sr.ª D. Maria Emilia Seabra de Castro uma desvelada amiga e protectora.

«O Commercio de Barcellos» tambem cumprimenta e saudá respoitosamente s. ex.ª felicitando-a jubilosamente.

×

«Correio de Portugal»

Recebemos a visita d'este excellente periodico da capital do norte que se apresenta

com brilhante aspecto e colaboração. Saudamos o novo collega.

E' redactor principal do «Correio de Portugal» o distincto bibliophilo e antigo advogado n'esta comarca, sr. dr. Rodrigo Velloso, cujo retrato illustra a primeira pagina do ultimo numero d'este magnifico jornal.

Acompanham o retrato do talentoso advogado e jornalista, os seguintes periodos que gostosamente transcrevemos:

Ao abrir esta galeria com o retrato do nosso presadissimo redactor principal, não fazemos mais do que dar ao illustre escriptor e distincto bibliophilo, o lugar que justissimamente lhe pertence como decano dos jornalistas portuguezes.

Director da antiga «Aurora do Cavado», ali deixou registada durante desonas de annos a sua brilhante e sempre procurada critica a todas as obras portuguezas e grande numero de estrangeiras publicadas na ultima metade do seculo findo.

Acceitando, obsequiosamente, o lugar de redactor principal da extinta «Gazeta de Noticias» de cuja redacção faziam parte os nossos camaradas dr. Mello Freitas e Vieira d'Abreu e o finado dr. Luiz A. Gonçalves de Freitas, abrihantou as columnas d'aquelle periodico com apreciabilissimos artigos de critica e de costumes.

Utana-se a Associação da Imprensa Portugueza de tor o esclarido jornalista como seu presidente; e honra-se o «Correio de Portugal» de contar com o valiosissimo auxilio do sr. dr. Rodrigo Augusto Cerqueira Velloso n'esta ardua e ingloria tarefa de fazer um jornal.

Em Ponte do Lima

Nos proximos dias 19, 20 e 21 do corrente realisam-se n'aquella villa deslumbrantes festas a Nossa Senhora das Dores.

Durante os tres dias ha feiras francas que costumam ser muito concorridas.

Responsabilidade ministerial

No projecto de lei sobre responsabilidade ministerial que o sr. ministro da justiça tenciona apresentar ao parlamento, figura, segundo se affirma, uma medida estabelecendo que, quando um só deputado nas camaras e a maioria de um circulo no paiz entendam que qualquer ministro faltou aos seus deveres, este seja submettido a julgamento.

Forças militares

O sr. ministro do reino determinou que as auctoridades sómente requisitem forças militares para manutenção da ordem publica e não para festas ou romarias onde não seja reconhecida a necessidade d'essas forças.

Lei eleitoral

Consta que a lei eleitoral, em cuja organização o sr. presidente do conselho está

trabalhando, comprehende, entre outras disposições, as seguintes: restabelecendo os pequenos circulos; confiando ao poder judicial o recenseamento a as operações eleitoraes; e dando representação no parlamento a todas as classes, especialmente ás produtoras de riqueza, de modo a assegurar ali a defeza dos seus interesses.

Lei de salvação publica

Parece que o governo está na intenção de publicar brevemente um decreto mandando cumprir rigorosamente as disposições da lei de 1892, denominada de salvação publica, na parte que determina que não possam exceder 2:000:000 reis annuaes os vencimentos dos funcionarios do Estado, excepção do Patriarcha, Bispos e juizes do Supremo Tribunal, officiaes genéras do exercito e da armada, estes ultimos quando exerçam commissões de commando.

Repressão do jogo

O sr. ministro do reino expediu circulares aos governadores civis determinando a observância das leis de repressão do jogo d'azar e tornando as auctoridades responsaveis pelo seu cumprimento.

O andar

Dizia ha hias um jornal: «Ha varias maneiras de andar, tendo cada uma significação diversa:

As pessoas desanimadas e melancolicas, arrastam os pés. Os indolentes andam aos trambulhões. As pessoas que tem grande confiança em si proprias, caminham a direito, batendo no chão com os tacões.

Os individuos diplomatas e astuciosos, descrevem curvas suaves e distinctas. Os energeticos estendem as pernas, produzindo um ruido secco, a maneira como caminham.

As pessoas de passos largos e lentos, assignalam o desejo reflectido, a opinião firme, e as de passos largos e rapidos, manifestam decisão, genio trabalhador e espirito para grandes luctas.

Finalmente, os bebedos encostam-se ás paredes e ás montras.»

Com respeito a esta ultima qualidade de andantes muito poderia informar o critico da «Folha».

Notas locais

Aos lavradores do concelho de Barcellos

Chamamos a atenção dos leitores para o annuncio que com a epigraphe d'esta noticia vae na secção respectiva.

Camara Municipal

Sessão de 2 de janeiro

Presidencia do presidente sr. dr. Vieira Ramos; vereadores presentes srs. Visconde da Fervença, Coelho Gonçalves, Manoel Augusto de Passos, Luiz Ferraz, Alves de Faria e Florindo de Sousa.

Procedeu-se á nomeação do presidente e vice-presidente, verificando-se do respectivo escrutinio terem sido eleitos, para presidente o bacharel José Julio Vieira Ramos, e para vice-presidente o sr. Visconde de Fervença, com 7 votos cada um.

Convidado a tomar o seu logar o sr. presidente agradeceu a honra que pela oitava vez lhe era conferida.

O sr. vice-presidente tambem agradeceu a sua eleição prometendo empenhar-se pela administração municipal.

Como faculta o § 2.º do artigo 62 do cod. adm. resolveu a Camara dividir as funções de inspecção dos estabelecimentos e serviços municipaes pela seguinte forma: as de inspecção da secretaria, cadeia, litigios e expostos, ficam a cargo da presidencia.

As da viação e impostos a cargo do sr. visconde de Fervença.

As dos jardins e arborizados a cargo do sr. Luiz Ferraz.

As da iluminação, cemiterio e hygiene a cargo do sr. Alves de Faria.

As da limpeza das ruas, matadouro e mercado a cargo do sr. Passos.

Sessão de 13 de janeiro

Presidencia do presidente sr. dr. Vieira Ramos; vereadores presentes srs. Visconde de Fervença, Luiz Ferraz, Alves de Faria e M. Passos.

Foi lida e approvada a minuta da acta anterior, sendo auctorizadas as ordens de pagamento sob numeros 1 a 8.

Deliberou a Camara estabelecer a seguinte tarifa para a remissão do imposto de trabalho:—por cada homem 240 reis e 1000 reis por cada carro de bois.

Missa

Pela alma da sr.ª D. Crystothoma Rita d'Andrade Faria, ãa da esposa do nosso amigo sr. João Rodrigues de Faria, resou-se hontem, pelas 8 horas da manhã, uma missa, na igreja do Terço, sendo muito concorrido este acto religioso.

Sem vergonha

O infeliz da «Folha», já regressado da Apulia, mais lavado, talvez, mas nada menos bronco e isentos dos vícios, que, pelo visio, ainda mais se apoderaram de semo-hante montureira enquanto espioteava lá á beiramar, á solta e folgado, com boa ração e varios acoitos admiradores, atira, como sempre, parellas de coices á verdade e ao bom senso.

Aparvalhado com a ebocotada que lhe estendemos desmentindo, terminantemente, a falsidade com que se referiu á Meza da Misericórdia, pretendendo affirmar que aquella collectividade tinha tomado deliberações em minoria, vem dizer:

«O orgão da sinagoga desmentiu a nossa noticia acerca do numero de mezarios que fizeram a nomeação interina do sr. dr. Mattos Graça, como medico do hospital; que o desmentido é referente á sessão anterior á quella a que se referiu, isto é: aquella em que o sr. dr. Graça foi votado por escrutinio.»!!!

Trapaceiro muito agenebrado! Pois não quer agora negar uma asnice que rabiscou no penultimo numero da «Folha»?

O que elle disse, e parece ter esquecido, o que não admira porque o vicio tambem deprezia a memoria, foi o seguinte:

«A meza, em minoria e sob aquella superioridade do altissimo sr. Luiz Ferraz, nomeou medico interino do hospital o sr. dr. Mattos Graça!»

Viram os leitores? Ora queiram comparar com o que agora quer insinuar porque lhe vergasteamos a cauda...

A sessão com que quiz malsinar é uma. Não ha outra.

E' aquella a que presidiu o sr. Luiz Ferraz, vice-provedor.

A anterior e a posterior, tambem com maioria legal, como não pode deixar de ser, nada tem com a nomeação do sr. dr. Graça.

Mente como sempre. O sr. dr. Graça foi nomeado por escrutinio secreto, como manda a lei, n'aquella sessão que referimos, de 18

de agosto, em que estiveram to mezarios, ainda depois de ter-se azeitado o sr. Azevedo. Ficaram to, ouviu? Já aqui publicamos os seus nomes, por attenção ao publico que constantemente quer ludibriar.

Mente portanto, sem vergonha, e sem pudor, em tudo quanto escreve.

Não houve outra sessão em que se tratasse da nomeação do sr. dr. Graça, senão a que a que torpente disse ter-se realisado em minoria, quando, como aqui provamos, se realisou com onze mezarios e pôde verificar quando quizer.

Veja o publico como falta á verdade este typo tão torto do corpanzil como da alma.

E' reles este systema de ataque, mentindo e falseando tudo.

São processos indignos que provocam a execração publica e que revelam a torpeza d'um caracter.

Mentir para atacar é proeza de guarpas incorrigíveis.

Para terminar affirmamos aqui mais uma vez: nunca a Meza da Santa Casa deliberou q' qualquer coisa, em minoria, nunca, porque respeita a lei e sabe cumprir os seus deveres. Não são albinos os mezarios.

Pôde pois o localista mandar bugiar o informador solicito mas mentiroso.

Será bom aconselha-lo a não faltar á verdade, o que é coisa muito feia e perigosa.

Quanto á auzência do sr. dr. Graça, que, com muito prazer, foi á Anadia saudar o nosso eminente chefe, é preciso que saiba que aquelle distincto clinico sabe cumprir os seus deveres, respeitar as prescripções regulamentares do hospital e é, sobretudo, muito bem educado; e assim, não se azeitou sem o participar ao sr. provedor, como manda o Regulamento e como consta do seu officio entregue na secretaria no dia 11 do corrente.

Entenderam, ou querem mais algum esclarecimento?

Foi pena que o não informassem d'este officio para não fizer tólices. Farçantes!

Quebra-se-lhes sempre a dentada de rufanos ruins, com a ponta da bota, quando querem morder aquelles que verdadeiramente não attingem porque, como disse um conhecido parlamentar— não offendem quem querem.

Saudades...

O correspondente d'Apulia para a «Folha», que durante algumas semanas se espolinhou lá pela areia, e nos deliciou com preciosas cartas d'aquella praia, tem digna de melhor sorte, d'z nos, quasi á chorar, na ultima carta: «Vá partir o, deixem-me dizer-lhes, tenho saudades d'Apulia.»

Ora... pois está claro. A lembrança d'aquellas passeiadas, archeologicas, a procura de tijolos e villas phoenicias (!), acompanhadas a magnifico rascante, commovemo-n'o profundamente...

Mas, que Diabo, nada de lagrimas. O tempo vae e para o anno, zás, outra vez, toca a investigar...

Fallecimento

Finou-se n'esta villa, domingo ultimo, o estimado proprietario e capitalista sr. Antonio Luiz da Pena, irmão do nosso presado amigo sr. João Luiz da Pena, d'esta villa, a quem e á familia enlutada, enviamos condolencias.

O finado deixou testamento contemplando os pobres da villa e Barcellinhos e varias instituições de caridade pela forma seguinte:

Ao hospital da Santa Casa, 600:000 reis; ao Asylo d'Invalidos, 400:000 reis; á Associação Barcellinense, rs. 200:000; aos Bombeiros Voluntarios, 45:000 reis; ao Asylo do Menino Deus, reis 45:000; á Officina do Menino Deus, 45:000 rs.; á confraria do Terço, 25:000 reis; ao Circulo Catholico, 10:000 reis; e aos pobres de Barcellos e Barcellinhos, 1 conto de reis.

O bondoso extincto não

esquecendo no seu testamento as nossas casas de beneficencia, provou, ainda mais uma vez, a sua bondade e benemerencia, que em vida exercia piedosamente.

O seu funeral, em que tomaram parte todas as instituições contempladas, realisou-se, na terça-feira, com muita concorrência.

Por sua alma resou-se hontem uma missa, distribuindo-se no fim esmolos de 200 rs. a muitos pobres.

Exaltação de Santa Cruz

No templo do Bom Jesus da Cruz, realisou-se, antehontem, a festividade da Exaltação da Santa Cruz, na forma dos annos anteriores.

Obito

No hospital da Misericórdia falleceu ha dias o artista Clemente Macedo Freitas.

Foi mais uma victima da terrivel tuberculose que rapidamente o apanhou.

Paz á sua alma.

Dia a dia

Fazem annos: Hje—o sr. José Martins de Faria. Amanhã—o sr. dr. Guerra Junqueiro. Dia 19—o sr. Paulo José Alves da Silva. Dia 21—o sr. João Rodrigues de Faria.

—Estiveram na Anadia a cumprimentar o sr. conselheiro José Luciano, nobre chefe do partido progressista, os srs. dr. Vieira Ramos, dr. Mattos Graça, dr. Augusto Moreira, dr. Joaquim Paes e João Ramos.

—Esteve aqui com pouca demora, de visita ao illustre presidente da camara sr. dr. Vieira Ramos, o nosso presadissimo amigo sr. dr. Manoel Nunes da Silva, meritissimo juiz de direito.

—Regressou de Espinho o nosso respeitavel amigo sr. commandador Joaquim Redondo Paes de Villas Boas.

—Está na Povoia o nosso sympathico amigo sr. dr. Augusto Moreira.

—Esteve no Porto o sr. tenente-coronel Amorim Pessoa.

—Regressaram da Apulia com suas familias os srs. Francisco Vieira Velloso, dr. Martins Lima, Gomes Serra, Almeida Azevedo e D. Rosa Coelho da Costa.

—Vimos aqui o distincto escriptor sr. dr. Trindade Coelho.

—Retirou para Lisboa o sr. João Diogo do Sousa Pinto.

—Está em Durrães o sr. conselheiro Amorim Leite, digno governador civil de Braga.

—Já regressou a esta villa o nosso presado amigo e patricio sr. dr. José Belleza da Costa Almeida Ferraz, digno capitão medico, que ha alguns annos se encontra em Africa em serviço da Companhia de Moçambique.

O nosso amigo, bem como sua com.ª esposa que o acompanha, está magnifico pelo que o felicitamos e cumprimentamos cordalmente.

—Esteve em Espinho com sua familia o nosso presado amigo sr. Victorino Paes Moreira.

—Regressou da Povoia de Varzim o sr. José de Bessa e Menezes, abastado capitalista.

—Sahi para a mesma praia o sr. Domingos de Figueiredo, digno gerente do Banco de Barcellos.

COMMERCIO DE BARCELLOS

Assignaturas

Barcellos:—trimestre, 300 reis; semestre, 600 reis. Fóra de Barcellos:—paga adiantada—trimestre, 360 reis; semestre, 720. Brazil:—anno, 2.100. Número alvulso 30 reis. Redacção e Administração—R. D. Antonio Barroso—Barcellos.

Publicações

Annuncios: linha, 30 reis; repetição 20 reis. Communicados: linha 40 rs. Os srs. assignantes tem o abatimento de 25 p. c.

ANNUNCIOS

Aos lavradores do concelho de Barcellos

Adubo para todas as culturas

GUANO DE CARANGUEIRO:—O mais rico adubo do mercado portuguez, para TODAS as culturas. Muito azotado, muito phosphatado. Excellente para horta, pomar, cereaes, forragens, videiras, etc. Se quizerem bons nabaes, bons centeios e bons trigos, estrumentem com este adubo.

Agente da fabrica em Barcellos, o sr. João Rodrigues de Faria, que distribue todas as instruções e recebe encomendas.

Regimento d'inf. n.º 3

3.º batalhão

O conselho eventual do dito batalhão faz publico que no dia 1 do mez d'outubro proximo futuro, pelas 12 horas da manhã, na sala das sessões do referido conselho, se hade proceder á arrematação por concurso publico e illimitado do fornecimento de generos e combustivel para os ranchos d'este batalhão desde 1 de dezembro do corrente anno até 30 de novembro de 1907.

Na secretaria do referido conselho serão dados os esclarecimentos que os concorrentes desejarem e poderão estes examinar no caderno dos encargos, as condições exigidas para o mesmo contracto.

As propostas serão formuladas como o modelo constante do caderno dos encargos e apresentadas pelos concorrentes ou seus legitimos procuradores na secretaria do conselho até á hora annunciada para a arrematação, conjunctamente com a quantia de 20.000 reis como caução provisoria e amostras dos generos que propõem fornecer. Depois

de abertas as propostas terá logar a licitação verbal entre os concorrentes dos mesmos generos.

Quartel em Barcellos, 14 de setembro de 1906.

João Pereira Vaz.
tent. d'inf. 3.

Arrematação

1.ª praça
2.ª publicação

No dia 30 do corrente mez de setembro, pelas 11 horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca, sito nos Paços do Concelho d'esta villa, em virtude da resolução do conselho de familia e interessados no inventario orphanologico por obito de José da Silva Ferreira, viuvo, de Anna Maria Exposta, lavrador, morador que foi no logar da Presa, freguezia d'Alvellos, d'esta mesma comarca, no qual é inventariante a filha Maria da Silva Ferreira, também conhecida por Maria das Dóres, viuva do mesmo logar e freguezia, se tem de proceder á arrematação pela primeira vez, e para ser entregue a quem maior lance offerecer sobre o valor por que entra em praça o predio pertencente ao casal inventariado que se segue:

Raiz allodial

Uma casa terrea com seus commodos e junto um eirado de lavradio com arvores avidadas, ramadas e lata sobre o caminho, do lado do norte, allodial, sita no logar da Presa, freguezia d'Alvellos, d'esta mesma comarca, a qual entra em praça na quantia de reis 200.000.

Com declaração, porém, de que por conta do arrematante fica a obrigação do pagamento da contribuição de registo por titulo oneroso e das despesas da praça, assim como de que os fructos pendentos no predio a arrematar ficam para os herdeiros do inventariado não entrando por isso taes fructos em praça.

Por este annuncio ficam citados quaesquer credores incertos do casal inventariado a fim de assistirem á praça e de-

duzirem os seus direitos querendo.

Barcellos, 1 de setembro de 1906.

Verifiquei a exactidão
O juiz de direito substituto
Barroso e Mattos.

O escrivão do 5.º officio,
João José dos Santos Terroso.

Barcos de recreio no Cavado

A vela, a remos e a vara

Aluguer a 50 e 100 rs. a hora. Quem os alugar fica responsavel pelas avarias que causarem ao material. Azenha da Ponte—Barcelinhos.

Nova agencia de negocios ecclesiasticos

Sob a direção de
Germano da Silva

Solicita tor official da Camra Patriarchal

Encarrega-se de todo e qualquer despacho ecclesiastico dependente das camaras ecclesiasticas portuguezas. Nunciatura, Roma ou de qualquer dos Ministerios, discampesas matrimoniaes, processos ou dispensas para ordenações e de qualquer negocio congengere com a maxima ligeireza e economia.

Praça do Municipio, 32-2.º
LISBOA

A unica fabrica



de carimbos completa na Europa é a casa A. L. Freire gravador, grande estabelecimento de muitos artigos.

20 a 98, rua da Victoria,
Rua do Ouro, 158
a 161
Telephone, 943—LISBOA

A AMBIÇÃO D'UM REI

Romance portuguez

Illustrado a cores por Manoel de Macedo e R. Gameiro
120 reis cada fasciculo.
Pedidos á Secção Editoria da «Companhia Nacional Editora»—Lisboa.

Typ. do «Commercio de Barcellos»

Aguas Mineraes de Eirôgo

BARCELLOS

Abriu o estabelecimento thermal d'estas excepcionaes aguas AZOTADAS e SULFUROSAS, sem rivaes na cura de mui as doencas da pelle e rheumatismo, do appareho respiratorio e dos orgãos da digestão, quando usadas em banhos d'immersão e doaches ou internamente.

Ha banheiras de cimento, de azulejo e de marmore. Igualmente abriu o hotel annexo, com magnificos quartos e restaurante, illuminados a acetylene

CAIXA POSTAL para correspondencia diaria dos srs. banhistas. Mercearia muito bom sortida, aonde se encontram á venda magnificos vinhos verdes e maduros.

Para mais esclarecimentos pedir informações ao proprietario

Chrysogono Correia—BARCELLOS

Pharmacia e Drogaria

Paes Moreira & Vieira Ramos

Pharmaceuticos

Rua Barjoña de Freitas.—Serviço permanente

Deposito de productos chimicos e pharmaceuticos nacionaes e estrangeiros—Aguas mineraes—Algalias—Fundas—Seringas—Irrigadores—Thermometros—Muitas outras especialidades.

Completo sortido de tintas, oleos, alvaiados, vernizes, pinceis etc. etc.—Medicidade nos preços.—Pulverisadores dos melhores auctores.

Companhia de Seguros

“Fraternidade,”

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL 200.000\$000 reis

Setimo anno de bonus aos srs. segurados

Esta companhia effectua seguros maritimos e terrestres a preços rasoaveis. Tem agentes em todas as localidades da provincia do Minho. Sede em Braga.

Agente em Barcellos

Eduardo Hydio Vieira Ramos

(Commerciante de fazendas de lã e algodão—R. D. Antonio Barroso

Neste estabelecimento encontra-se um variado sortido de casimiras, cheviote flanelas, baetas, cotins, panos crus, morins, riscados, cobertores, etc. etc.

Anuario do districto de Braga

Commercial, industrial, agricola, burocratico, biographico, descriptivo e chorographico

Para 1906

Dirigido por LAURINDO COSTA

Edição illustrada—Um grosso volume de cerca de 500 paginas, impresso em bom papel, 500 rs. Pelo correio, 550 rs. Empreza Editora de «A Folha do Minho»—BRAGA.

Encyclopedia

das Familias

Publicação scientifica illustrada

Assigna-se na Empreza Lucas-Filho

LISBOA

TYPOGRAPHIA BARCELLENSE

O maior deposito de impressos no Norte de Portugal

Para: confrarias, juntas de parochia, notarios, escrivães de direito, delegados, militares, etc.—Machinas para picar e cortar papel, imprimir cartões, obras de luxo, e todo o trabalho que diga respeito á arte.

PROPRIETARIO: AUGUSTO SOUCASAUX

Esta casa fornece impressos de todas as qualidades para as principaes comarcas do Norte.

Rua D. Antonio Barroso — BARCELLOS

(Antiga Rua Direita)

A MODA ILLUSTRADA

80 reis no acto da entrega

100 reis no acto da entrega

Directora: -- D. Leonor Maldonado

JORNAL DAS FAMILIAS

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Por contracto feito em Paris, sairá todas as segundas-feiras a «Moda Illustrada» contendo, em magnificas gravuras a preto e coloridas, todas as novidades em chapéus, *toilettes*, phantasias e confecções, tanto para senhoras como para crianças. Moldes cortados, tamanho natural. Bordados de todos os feitios, acompanhados das respectivas descripções. Conterá uma *Revista da Moda*, onde todas as semanas indicará ás suas leitoras, os factos mais importantes que se derem durante aquelle espaço de tempo, e que se relacionem com o seu titulo. *Correspondencia*: secção destinada a responder a todas as assignantes que se dirijam á MODA ILLUSTRADA sobre assumptos de interesse apropriado. *Artigos diversos* sobre assumptos de interesse feminino. *Receitas* necessarias a todas as familias, etc. etc. A *secção litteraria* constará de romances, contos, historias, poesias, etc. A «Moda Illustrada» fica sendo o *melhor e mais barato* jornal de modas que se publica em Paris na lingua portugueza e pela clareza, utilidade e variedade dos seus artigos torna-se indispensavel em todas as casas de familia.

A «Moda Illustrada» publicará por anno 52 numeros de 16 paginas, com 56 columnas em grande formato, 2:480 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural.

Cada numero da «Moda Illustrada» é acompanhado d'um numero do *Petit Echo de la Broderie*, jornal especial de bordados em todos os generos, roupas do corpo, de mesa, enxovaes para criança, tapeçarias, *crochet*, ponto de agulha, obras de phantasia, rendas, passamanaria etc., etc. Encontra-se na «Moda Illustrada» a traducção em portuguez d'aquelle jornal.

Assigna-se em todas as livrarias do reino. Ilhas e Brazil e na do editor

Antiga Casa Bertrand—JOSÉ BASTOS—Lisboa, 73, Rua Garrett, 75—LISBOA

PHARMACIA

DA

Santa e Real Casa da Misericordia de Barcellos
Edificio do Hospital

Director—Avelino Ayres Duarte, pharmaceutico de 1.ª classe pela Universidade de Coimbra

Esmerado sortimento de todos os artigos que guardam uma boa pharmacia.
Agencia de seguros.

Almanach Illustrado

Já se encontra á venda este almanach do jornal pedagogico «Educação Nacional»—2.º anno da sua publicação.

Custo, franco de porte, 120 rs.

Vende-se na Livraria Esqueirinhas

PORTO

Pulverisadores

Sulfato

Enxofre

Na antiga casa MARQUES, rua D. Antonio Barroso, antiga rua Direita, alem de ferragens, tintas, vidros, carvão, ferro e arame para ramadas, vendem-se **pulverisadores** nacionaes e estrangeiros de todos os auctores, bambus e tubo de borracha para sulfatar, **sulfato** de cobre, **enxofre** em pó e pedra, e outros artigos tudo de primeira qualidade, e preços sem competencia.

Manoel Joaquim Coelho Gonçalves

(SUCCESSOR)